

Sinopses das Entrevistas B e E¹

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
Importância da Formação Profissional			
Visão Estratégica da Formação	Considera a formação uma prioridade do hospital	“(…) é uma prioridade em organizações desta natureza, porque se não temos profissionais desenvolvidos, se não damos oportunidades para as pessoas se desenvolverem, a organização é feita de pessoas e tem tendência a estagnar”	B
	Contribui para o desenvolvimento da organização		B
	Formação com impacto positivo na organização é um investimento	“É um custo a curto prazo e um investimento a longo prazo, estando a falar da formação que tem impacto no trabalho e na organização.	B
	Considera a formação muito importante dada a transversalidade dos conteúdos em todas as organizações do grupo	“(…) é muito importante, já que temos algumas unidades do grupo penso que é muito importante dada a transversalidade dos conceitos (…)”	E
	Formação é uma mais-valia	“(…) a formação e é uma mais-valia”	E
	Aumenta a motivação dos colaboradores		E

¹ Fonte: Adaptado de Guerra (2008)

² Legenda: Blocos temáticos do guião das entrevistas

³ Legenda: A preto está identificado os excertos da Entrevista B, a azul os excertos da Entrevista E

BLOCOS GUIÃO²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS³	ENTREV
Objectivos e Resultados Esperados da Formação	Impacto positivo na melhoria da prática dos profissionais.	“O impacto “melhorou.”	B
	Necessidade de produzir mudanças	<p>“Eu tento aproveitar ao máximo. Por exemplo, tive dois colaboradores que foram fazer a pós-graduação em Anestesiologia no Porto, neste momento são responsáveis por essa área e por toda a formação.”</p> <p>(...) como a elaboração de um manual de boas práticas em anestesia para enfermeiros que chegam de novo”</p> <p>“ (...) colaboradores que já estavam na gestão e fizeram posteriormente o curso, sente-se tão bem a diferença.”</p>	E
	Partilha de conhecimento	<p>“ (...) o por na gaveta não motiva ninguém, acabou naquela hora, naquela formação, não se partilha e o facto de sair daqui e conversar com os colegas (...) “</p> <p>“ (...) a pessoa x ou y que foi ao Porto fazer uma formação e fala acerca do assunto, e as pessoas transmitem o que aprenderam.”</p> <p>“Porque quem vai fazer formação fora vem mais motivado e consegue transmitir um subtema a outro colega e esse fica mais motivado também.”</p> <p>“ (...) guardar no cacifo não pode ser temos que partilhar, partilhar.”</p>	E
	Cultura de partilha de conhecimento pouco enraizada	“ (...) não demos esse salto ainda a informação não deve ficar na pessoa (...) deve ser partilhada. ”	B

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
Infra-estrutura formativa			
Políticas de Formação	Autorização da Direcção de Enfermagem para frequentar a formação se houver interesse individual e colectivo	“ (...) tem de fundamentar porque está a pedir, depois é feita uma análise comigo e com a chefia do serviço para ver se de facto aquelas jornadas, aquela formação tem interesse para a pessoa, e para o grupo e para organização”	B
	Tipo de patrocínio para a formação varia em função dos objectivos dos serviços e dos objectivos individuais	“ (...) os serviços apresentam como objectivos fazerem determinadas formações, internas e externas, nomeadamente, estágios fora, e portanto, isso vem sempre por proposta do enfermeiro chefe com o tempo que ele entende ser suficiente para a pessoa desenvolver determinadas competências.	B
	Flexibilidade de horário Estatuto de trabalhador estudante Ajuda financeira	“(…) todos têm uma flexibilidade de horário para fazer formação e existem pessoas que têm o estatuto de trabalhador-estudante (...) “ “(…) outros, o hospital paga metade do curso (...)	E
	Plano de formação organizado em função da análise de necessidades de formação realizada pela chefia de enfermagem	“Exactamente”	B
		“Temos um questionário com três perguntas abertas que distribuimos por todos os enfermeiros.”	E
		“Cada um escreve temas e subtemas para saber bem o que quer”	E
	Planos de desenvolvimento Pessoal (PDP)	“Cada um de nós tem o seu plano de formação que está exposto no serviço. “	E

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
	Existência de parcerias com instituições internacionais	“Mas ao abrigo da parceria que temos com o hospital Johns Hopkins nos Estados Unidos (...)”	B
	Utilização dos colaboradores mais experientes para a formação em serviço	“Com o grupo de auxiliares foram as mais antigas que fizeram a formação.” “ (...) temos pessoas do hospital de Setúbal e do hospital do Barreiro que só fazem meio horário e fazem muita formação fazendo até uma análise dos enfermeiros que demonstraram vontade em aprender.” “Situações novas sou eu mesmo e a (colega x) que fazemos, especialmente se for uma novidade”	E
	Elemento responsável pela formação no BO	“Temos, portanto, uma pessoa responsável pela formação.”	E
Modalidades de Formação (presencial)	Workshops	” (...) formação teórica que se vai fazendo aqui e workshops. Formação externa, sempre que se identifica essa necessidade, é feita através de estágios.”	B
	Estágios		
	Formações em pequeno grupo (BO) têm melhor aceitação	“Se fazemos formações para o grupo todo não funciona.”	E
	Sessões teóricas no hospital		B
	Cursos	“As formações de mais tempo fazemos ao sábado todo o dia como o curso de instrumentação”	E
	Reuniões bimensais	“ (...) temos de 15/15 dias das 8h-9h reuniões de uma hora para	E

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
		nós que servem para formações de 1h (...)"	
Modalidades de Formação à Distância	Experiência em Videoconferências com outros hospitais	"Fazíamos com o Hospital John Hopkinson, mas acabou porque era uma negociação de alguns anos (...)"	B, E
	"Biblioteca online" em projecto	"Estamos actualmente a trabalhar na construção de uma biblioteca online."	B
		"Temos um armário que está na sala de pausa, não é uma situação boa. Aquele armário está só para aquilo mas se for lá e se o abrir está lá uma amálgama de coisas (...)"	E
	Informatização dos procedimentos da área da dermatologia	" (...) dermatologia já consegui alguma coisa: pedi à informática para me fazer uma pasta"	E
	Existência de um portal da qualidade	"Uma coisa boa é o portal da qualidade que aí em termos de procedimentos e instruções de trabalho está tudo lá e a pessoa clica e acede através da sua password e acede ao procedimento."	E
Departamento de Formação	Inexistência de um Departamento de Formação	"Não há um departamento de formação organizado (...)"	B
	Definição das políticas de formação em enfermagem é da responsabilidade da Direcção de Enfermagem	"Há um director de Recursos Humanos pergunta-me a mim sobre a área de enfermagem o que eu prevejo em termos de formação em que seja necessários recursos financeiros"	B
	O serviço de RH organiza apenas a formação obrigatória	"Há outro tipo de formação que é definida pela comissão executiva que todos têm de fazer (...)" " (...) Formação obrigatória e estruturada e organizada pelos recursos humanos"	B

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
		“Tudo o resto é organizada por nós enfermeiros. “	
	O serviço RH viabiliza os recursos financeiros para a formação		B
	Formação muito dispersa	“O que eu acho é que esta questão da formação está um pouco dispersa, beneficiava se houvesse um núcleo, um departamento ou academia de formação (...) portanto acho que deveria haver uma integração de tudo.”	B
	Necessidade de uma academia de formação		B
	Incentivo à partilha de conhecimentos prejudicada porque não existe Departamento de Formação	“(...) internamente temos de estimular as pessoas a partilhar o seu conhecimento, aproveitando quem está a fazer pós-graduações e complementos, que façam trabalhos e que envolvam os colegas (...) fazia sentido aqui no grupo organizar um departamento de formação”	B
Referencial de competências da organização para os enfermeiros			
Definição do Perfil de Competências	Definição clara do perfil de competências dos enfermeiros	“Em termos de competências técnicas e relacionais, está definido”	B
Gap de Competências	Necessidades de formação na área dos registos de enfermagem e gestão de risco – segurança do doente	“(...) temos de crescer muito nos registos de enfermagem (...) isso é fundamental para melhorarem os cuidados de enfermagem.” “(...) área da segurança do cliente fazer o relatório de tudo o que são eventos adversos no hospital. É uma área dentro da gestão do risco, que está pouco trabalhado e que precisamos muito de crescer internamente.”	B

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
Literacia informática	Colaboradores com competências informáticas	<p>“Sim, considero que não apresentam grandes dificuldades” (em termos de literacia informática).</p> <p>“E quando eles ingressam para esta organização sabem que os processos são informatizados e têm que aderir”</p>	B
		<p>(procura de conhecimento) “Hoje em dia é na Net. Se for alguma técnica ou instrumental novo ligam para o delegado de informação médica das empresas. Os catálogos ou toda a informação, até os catálogos por email (...)”</p> <p>“Sabe que vou ter todos os novos a querer assistir a essa formação e sabe porquê? Porque a geração deles é o computador, aliás nada na vida, na cabeça deles passa sem aquilo.”</p> <p>(comunicar através de um fórum, email...) “Sabem, sabem.”</p>	E
Sistemas de Informação e comunicação			
Suporte Informático	E-mail	“É o e-mail”	B
	Sistema de mensagens CPC ⁴	“E usam muito o sistema de mensagem do nosso programa informática e quem tem a aplicação informática aberta vê imediatamente a mensagem.”	B
Suporte de Papel	Boletins informativos	“(...) comunicados internos e boletins informativos em papel.”	B
	Reuniões de bimensais com o grupo de colaboradores do BO	“A situação das sextas-feiras de que falei tem sido importante porque a informação não passava num grupo de 70 pessoas (...)”	E

⁴ Sistema de registo informático do hospital

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
Percepção da gestão de topo para o e-learning			
Importância Atribuída ao Projecto de Implementação da Plataforma de e-learning	Plataforma de e-learning importante para a formação no contexto actual	<p>“(…) considero um projecto importante.”</p> <p>“E não só para o grupo de hospitais porque isto pode inclusivamente ser alargado ao grupo e haver a tal plataforma comum.”</p>	B
	Considera que a plataforma seria uma boa ideia para o sistema de formação do BO	<p>“Acho, (…)”</p> <p>“Mas, tudo o que me está a dizer parece muito mais interessante do que por num manual. O manual pode e deve estar ali.”</p> <p>“Era ouro sobre azul, agora eu também estou a ficar com o bichinho, (….) e seria uma grande mais-valia para os mais novos (…)”</p> <p>“Mas acho que também era giro e eu tenho que ter cá alguns elementos (mais velhos) mas adoraria misturar os elementos mais novos.”</p> <p>“Isso seria uma mais-valia”</p> <p>“Muito giro, muito giro”</p>	E
	Manifestação da necessidade de informatizar para aceder facilmente à informação do hospital e das outras unidades do grupo	<p>“(…)é fácil começar de novo, porque é só papeis, papéis cada vez mais as coisas têm que estar ali, de acesso fácil.”</p>	E
Aceitação da Plataforma	Previsão de fácil aceitação por parte da Administração (questão financeira)	<p>“Penso que isso não seria um problema, pois a plataforma está instalada.”</p>	B
		<p>“Aí o investimento nem seria muito, porque as firmas já têm muita</p>	E

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
		coisa, seria reunir (...)"	
	Previsão de fácil aceitação por parte dos enfermeiros desde que bem fundamentado	" (...) teríamos de explicar às pessoas o projecto, como funciona, e o que ganhariam com ele, depois era arrancar, acho que isso não seria difícil (...)" "Penso que será um terreno fértil"	B
		"De facto, a geração deles nasceu para aquilo, tudo é teclado."	E
	Boa aceitação por parte da chefia do BO	(modelo de formação à distância) "E para nós não era assim tão difícil de conseguir isso porque já temos no portal da qualidade, o material e o procedimento falta a técnica, como fazer. "	E
Motivos da Não Implementação destes Sistemas de Formação nas Unidades de Saúde Nacionais	A não implementação do e-learning na formação (dos enfermeiros) deve-se à falta de investimentos nestas áreas	"Porque eu acho que ninguém pegou nisso a sério (...)"	B
Motivos da Não Implementação destes Sistemas de Formação no Hospital	Inexistência de um Departamento de Formação	" (...) nós, porque não existe um sistema de formação que esteja vocacionado"	B
Prospecção			
Percepção Acerca do Futuro do e-learning	Aceitação da sugestão em organizar um curso de FaD, para o BO, a médio prazo, na área da cirurgia endovascular	"Eu, aí, quero fazer alguns convites em particular porque quero convidar algumas pessoas que estão mais na cirurgia vascular." "Isso seria óptimo"	E

